



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Passeio com Coutinho

O professor José Carlos Coutinho é um dos brasilienses que mais vive a cidade. É sempre um prazer encontrar essa figura elegante, distinta e bem-humorada. Quando se aposentou, ele passou a dedicar-se, inteiramente, a acompanhar a vida cultural brasiliense. Segundo o amigo José Geraldo Sousa Júnior, a presença de Coutinho em um evento é um selo de qualidade.

Por isso, a aparição do nosso personagem é disputada a tapa pelos produtores culturais. Segundo outro amigo, Vladimir

Carvalho, Coutinho foi visto, ao mesmo tempo, em três eventos culturais. Formou várias gerações de arquitetos na Universidade de Brasília. Se tivesse poderes para tal, Coutinho gostaria de criar uma lei para que, antes de assumirem cargos públicos, todos os governantes fizessem um curso sobre patrimônio histórico.

Certa vez, Niemeyer visitou a UnB e, ao ser convidado a passar pela Faculdade de Arquitetura, ele se recusou, pois, lá, teria um inimigo: José Carlos Coutinho. Na época, Coutinho sentiu o impacto, mas, com o passar do tempo, o acontecimento virou uma piada. Com toda a genialidade, Niemeyer tinha dificuldade de aceitar reparos à sua obra, mesmo que viessem de admiradores, como é o caso de Coutinho. E, para o professor, o apreço pela cidade e o senso crítico não

são incompatíveis. Não é para qualquer um ser “inimigo” de Niemeyer.

O Cine Brasília é uma espécie de segunda casa para Coutinho. Desde que chegou à cidade, ele é um frequentador assíduo do cinema, obra arquitetônica inspirada de Oscar Niemeyer. Quando foi diretor do Patrimônio Histórico de Brasília, ele e um colega resolveram tomar, em uma só tacada, o Cine Brasília e o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro como patrimônios culturais materiais e imateriais de Brasília. A identificação com o espaço é tão intensa que, independentemente do filme que estiver passando, ele vai ao Cine Brasília na certeza de que encontrará um bom filme ou um amigo.

Ao ser indagado sobre quais seriam as ações marcantes que fez por Brasília, Coutinho inverte a lógica da pergunta.

“Não fiz nada, Brasília é que me ofereceu oportunidades que eu não teria em nenhuma outra cidade.” Por exemplo, ele teve a chance de conhecer Oscar Niemeyer, Lucio Costa e Nelson Mandela, o líder sul-africano mundialmente famoso por ter enfrentado o apartheid.

Adalgisa do Rosário, aguerrida professora de história da UnB, propôs que Mandela recebesse o título de doutor honoris causa da universidade. O líder africano aceitou, a cerimônia seria realizada no auditório da Reitoria. No entanto, havia muita gente e decidiram transferir o ritual para o Auditório Dois Candangos. Logo, perceberam que não caberia. Em seguida, foram para o Auditório da Faculdade de Medicina.

Ocorre que a comunidade negra do DF se mobilizou e ocupou a UnB. Não

havia lugar para ninguém mover-se e a reitoria de Antonio Ibanez resolveu outorgar o título a Mandela em um dos jardins da UnB, ao ar livre, em meio a uma multidão de pessoas.

Nos últimos tempos, Coutinho dispensou o carro dirigido por ele e só anda a pé, de táxi, de ônibus ou de Uber. É uma outra Brasília que se descortinou para ele, semelhante a que se desvelou para Lucio Costa ao visitar a Rodoviária Sozinho e de maneira anônima. Fica impressionado com a educação da gente do povo nos ônibus, que, quando o vê, se levanta e oferece a cadeira para sentar-se. Não se cansa de ter alubramentos com as árvores retorcidas como esculturas naturais ou com a estação das flores pelas superquadras. Coutinho é uma das pessoas que ensinou a amar Brasília com senso crítico.



EMPREENDEDORISMO E REPRESENTATIVIDADE FEMININA

No Capital Moto Week, as mulheres ocupam cada vez mais espaços, quebram barreiras e abrem novos caminhos no universo do motociclismo.

O Correio Braziliense promoveu o Talks – "Empreendedorismo e representatividade feminina", reunindo Ju Jacinto, Cami Abreu e Elizângela Silva Braz para uma conversa inspiradora sobre liderança, representatividade e a força das mulheres.

INSPIRE-SE COM QUEM ESTÁ AJUDANDO A TRANSFORMAR ESSE UNIVERSO.



APONTE A CÂMERA PARA O QR CODE E DÊ O PLAY.

Realização:

CORREIO
BRAZILIENSE

Produção:

CB Brands
ESTUDIO DE CONTEUDO

DROGAS



Foram apreendidos envelopes e porções de drogas

Polícia prende quatro por tráfico em festa

» ANA CAROLINA ALVES

Quatro homens foram presos em flagrante por tráfico de drogas, na madrugada de ontem, durante a Festa da Lili, evento de música realizado no Estádio Mané Garrincha. Os suspeitos, de 20, 31, 34 e 38 anos, foram detidos com envelopes e porções de uma substância branca semelhante a cocaína, comprimidos de ecstasy, pinos, frascos e tubos contendo outras substâncias, além de celulares, uma bolsa e R\$ 153 em dinheiro.

A ação foi realizada pela 5ª Delegacia de Polícia (Asa Norte), por meio da Seção de Repressão às Drogas, após denúncias de comercialização de entorpecentes durante a festa. Segundo a polícia, a operação contou com o apoio da organização do evento.

Para apurar as denúncias, policiais atuaram disfarçados dentro da festa. Durante a operação, as equipes identificaram, em momentos distintos da madrugada, situações suspeitas envolvendo os quatro homens. Segundo a PCDF, eles portavam drogas já fracionadas, comprimidos e substâncias líquidas.

O material apreendido foi encaminhado ao Instituto de Criminalística da PCDF para exames periciais. Os objetos e celulares também foram registrados nos procedimentos policiais. Por se tratar de crime que não admite fiança pela autoridade policial, os quatro homens permaneceram à disposição da Justiça.

Procurada pelo **Correio**, a organização da Festa da Lili não se manifestou até o fechamento desta edição.

Obituário

Sepultamentos realizados em 15/08/2026

» Campo da Esperança

Edson de Castro Borges, 56 anos
Elza Alves Souza Picardo, 77 anos
Flavia Ribeiro da Costa Melo, 51 anos
Guilherme Augusto Silva, 25 anos
Jose Alves Bezerra Filho, 74 anos
Jose Sebastiao Rosario Borges, 59 anos
Juscelino Gonçalves da Silva, 75 anos
Maria de Lourdes Alves de Siqueira Barboza, 81 anos
Maria do Socorro Rodrigues Britto, 85 anos
Mayara Rodrigues dos Santos, menos de 1 ano
Stephanie Dorval, menos de 1 ano
Neuza Maria de Souza, 77 anos
Querino Muniz Pereira, 102 anos
Tereza Cristina de Araujo Cerqueira, 74 anos
Thereza Sambatti Ferreira Dias, 90 anos
Valdencio Francisco da Silva, 76 anos
Zuleide Tavares Corado Caetano, 56 anos

» Gama

Antônia de Mattos Silva Franco, 76 anos
Gilvan Soares, 63 anos

Ideltrudes Pereira Garra, 86 anos
Josenaldo Guedes da Silva, 60 anos

» Taguatinga

Joao Batista dos Santos, 86 anos
João Carvalho da Conceicao, 91 anos
Jose Antonio Pereira, 60 anos
Laício Goncalves de Oliveira, 58 anos
Lis Souza Orio, 1 ano
Luzia de Souza Avila, 76 anos
Maria Leonor Leal da Silva, 86 anos
Yara Neres Marques da Silva, 48 anos

» Planaltina

Antônio Lima, 83 anos
Carlos Souza Moraes, 52 anos
Claudia Maria da Silva Araujo, 62 anos
Levi Fernandes de Oliveira, menos de 1 ano

» Sobradinho

Alvaro Esteves de Araujo, menos de 1 ano
Maria Aparecida Bezerra de Lima, 40 anos
Orenice Rosa dos Santos, 93 anos